



CESTA BÁSICA EM ALTA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em abril de 2006, variação positiva na ordem de 3,34 pontos percentuais em relação a março último passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$300,00 (Trezentos Reais), utilizou, em abril de 2006, 44,70% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$134,10 (cento e trinta e quatro Reais e dez centavos) em oposição a R\$ 129,77 (cento e vinte e nove Reais e setenta e sete centavos) março próximo passado.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 165,90 (cento e sessenta e cinco Reais e noventa centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de abril de 2006, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 95 horas e 33 minutos, em oposição a 95 horas e 19 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: açúcar, 18,10%; tomate, 17,02%; batata, 6,04%; óleo, 0,78%; café, 0,67%; carne bovina, 0,32%; arroz, 0,25%; e, feijão, 0,22%.

As variações negativas ocorreram nos preços dos produtos, a saber: banana, -11,98%; e, farinha de mandioca, -0,59%.

Vale ressaltar que o leite pasteurizado e o pão de sal mantiveram seus preços estáveis no mês de abril de 2006.



A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE ABRIL/06.

PRODUTOS	QUANT.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		MARÇO	ABRIL	MARÇO	ABRIL	
1. Carne Bovina	4,5kg	25,00	25,08	18h22min	18h26min	0,32
2. Leite tipo C	6,0 l	7,60	7,60	05h35min	05h35min	Estável
3. Feijão	4,5kg	8,90	8,92	06h32min	06h33min	0,22
4. Arroz-amarelo	3,6kg	3,92	3,93	02h52min	02h53min	0,25
5. Farinha	3,0kg	6,74	6,70	04h57min	04h55min	-0,59
6. Tomate	12,0kg	22,56	26,40	16h34min	19h25min	17,02
7. Batata	6,0kg	9,60	10,18	07h03min	07h29min	6,04
8. Pão de Sal	6,0kg	26,40	26,40	19h24min	19h24min	Estável
9. Café	300 g	2,97	2,99	02h11min	02h12min	0,67
10. Banana-caturra	7,5kg	7,01	6,17	05h09min	04h32min	-11,98
11. Açúcar	3,0kg	3,59	4,24	02h38min	03h07min	18,10
12. Óleo	750ml	1,28	1,29	00h56min	00h57min	0,78
13. Margarina	750g	4,20	4,20	03h05min	03h05min	Estável
TOTAL		129,77	134,10	95h19min	95h33min	3,34

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia